

# Fortalecimento & desenvolvimento acadêmico-científico da **educação física**

André Ribeiro da Silva  
Hélio Franklin Rodrigues de Almeida  
Lucicleia Barreto Queiroz  
Jitone Leônidas Soares  
Jônatas de França Barros  
(Organizadores)



# Fortalecimento & desenvolvimento

acadêmico-científico da **educação física**

André Ribeiro da Silva  
Hélio Franklin Rodrigues de Almeida  
Lucicleia Barreto Queiroz  
Jitone Leônidas Soares  
Jônatas de França Barros  
(Organizadores)



### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## Fortalecimento e desenvolvimento acadêmico-científico da educação física

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** André Ribeiro da Silva  
Hélio Franklin Rodrigues de Almeida  
Lucicleia Barreto Queiroz  
Jitone Leônidas Soares  
Jônatas de França Barros

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F736 Fortalecimento e desenvolvimento acadêmico-científico da educação física / Organizadores André Ribeiro da Silva, Hélio Franklin Rodrigues de Almeida, Lucicleia Barreto Queiroz, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Outros organizadores  
Jitone Leônidas Soares  
Jônatas de França Barros

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5983-417-4  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.174211808>

1. Educação física. I. Silva, André Ribeiro da (Organizador). II. Almeida, Hélio Franklin Rodrigues de (Organizador). III. Queiroz, Lucicleia Barreto (Organizadora). IV. Título.

CDD 796

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Na atualidade a Educação Física como profissão é regulamentada por mecanismos jurídicos que a enfaixam na área profissional da saúde humana, o que possibilita a seus atores uma nova realidade do mercado de trabalho, exigindo destes a necessidade de uma capacitação com forte domínio de conteúdo para enfrentar os desafios das rápidas, constantes e múltiplas transformações sociais em curso. Neste aspecto, reconhece-se esta área científica do saber como alicerçada em bases bio-psico-sociais e pedagógicas, com o claro objetivo de, através de práticas motoras, atender as demandas individuais do sujeito nos mais diversos contextos sociais.

Este fato impõe uma multiplicidade e também uma variabilidade de fatores que intervêm direta e/ou indiretamente na fisiologia do homem quando em movimento, sendo necessário para melhor compreensão destes efeitos considerar a complexidade intrínseca de cada fator isolado, bem como, as relações de inter-dependência que os mesmos estabelecem entre si, podendo-se pressupor, neste sentido, a existência de uma série de variáveis intrínsecas e extrínsecas interferindo direta ou indiretamente neste dinâmico processo, exigindo além da compreensão destes multifatores e suas sub-divisões, também como ocorre a organização de suas relações entre si.

Com este objetivo, os autores disponibilizam neste compêndio informações que possibilitam aos profissionais e discentes de educação física, a adoção de um comportamento pró-ativo em relação a um contínuo processo pessoal de capacitação e aprimoramento acadêmico, para que atuem a partir de uma atitude crítico-reflexiva sobre as modernas concepções deste campo de conhecimento, em seus múltiplos aspectos, e assim, laborem com a competência científica, pedagógica e pessoal, bem como também com a necessária responsabilidade social em seu exercício profissional.

É nesta direção que a diversidade textual desta obra aponta. Ou seja, além de clarear o entendimento da relação entre educação física e seu papel na promoção da saúde, também a enfatiza enquanto componente escolar contributivo para a formação de sujeitos autônomos, críticos, solidários, éticos e comprometidos com a transformação social necessária à cidadania. Destarte, os autores demarcam a natureza e a especificidade da educação física enquanto ciência, percebendo e caracterizando-a em sua interação com dimensões de caráter biológico, psicológico, social, e até mesmo administrativo, assegurando assim uma compreensão integral e contextualizada de importantes fenômenos e processos orientadores para a atuação neste importante mercado de trabalho.

André Ribeiro da Silva

Hélio Franklin Rodrigues de Almeida

Lucicleia Barreto Queiroz

Jítone Leônidas Soares

Jônatas de França Barros

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

“GIRABONITO: 10 ANOS DE GIRAFULÔ”

CURTA-DOCUMENTÁRIO DO GRUPO DE PRÁTICA E PESQUISA EM DANÇAS POPULARES BRASILEIRAS

Larissa Martins Bela Fonte

Yara Aparecida Couto

Vivian Parreira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1742118081>

### **CAPÍTULO 2..... 5**

A RELEVÂNCIA DO ESPORTE RESPOSTA COMO AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA EM BELÉM DO PARÁ

Christian Pinheiro da Costa

Ana Cristina Pimentel Carneiro de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1742118082>

### **CAPÍTULO 3..... 13**

EFEITO DA ALTERAÇÃO NA CONCENTRAÇÃO DA ALBUMINEMIA SOBRE O RENDIMENTO FÍSICO NO ADOLESCENTE

Caroline dos Santos Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1742118083>

### **CAPÍTULO 4..... 23**

A GINÁSTICA RÍTMICA NAS ESCOLAS DE OURO PRETO: UM CONTEÚDO POSSÍVEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA?

Maria Teresa Sudário Rocha

Juliana Castro Bergamini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1742118084>

### **CAPÍTULO 5..... 36**

ANÁLISE DA IMPULSÃO VERTICAL E HORIZONTAL EM ATLETAS DE HANDEBOL DO SEXO MASCULINO DE JOINVILLE-SC

Cristianne Confessor Castilho Lopes

Luís Fernando da Rosa

Jean Carlos de Oliveira

Daniela dos Santos

Paulo Sérgio Silva

Marilda Moraes da Costa

Tulio Gamio Dias

Eduardo Barbosa Lopes

Laísa Zanatta

Vanessa da Silva Barros

Mônica Confessor Castilho

Heliude de Quadros e Silva

Youssef Elias Ammar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1742118085>

**CAPÍTULO 6..... 52**

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DAS FEDERAÇÕES ESTADUAIS DE VOLEIBOL ENTRE 2008 E 2012

Fernando Costa Marques d'Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1742118086>

**CAPÍTULO 7..... 55**

ESPORTE PARALÍMPICO NA FRANÇA: ESTRUTURA E PERSPECTIVA

Rita Cristina Lanoux

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1742118087>

**CAPÍTULO 8..... 67**

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PROPOSTA DE ELABORAÇÃO DE UM REFERENCIAL TEÓRICO METODOLÓGICO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Vânia Maria Pessoa Rodrigues

Thiago Costa Torres

Fernanda Araújo Queiroz

Maria Solange de França

Jorge Alexandre Maia de Oliveira

Maria Ione da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1742118088>

**CAPÍTULO 9..... 79**

GINÁSTICA PARA TODOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES À FORMAÇÃO HUMANA

Maloá de Fatima Francisco

Rubens Venditti Júnior

Yara Aparecida Couto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1742118089>

**CAPÍTULO 10..... 85**

PEDAGOGIA DO ESPORTE E A QUESTÃO DA COMPLEXIDADE ESTRATÉGICA, TÁTICA E TÉCNICA

Renato Sampaio Sadi

André Luís dos Santos Seabra

Ernesto Flávio Batista Borges Pereira

Ivan dos Santos

Rafael Vieira de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.17421180810>

**CAPÍTULO 11 ..... 95**

UMA REFLEXÃO SOBRE NOSSA POSTURA CORPORAL E OS IMPACTOS CAUSADOS SOBRE A BIODIVERSIDADE PELO *HOMO SAPIENS*: POR QUE POSSO AFIRMAR QUE

## OS HUMANOS SÃO 'METEOROS BÍPEDES'

Marcelo Nivert Schlindwein

Daniela Frizzon Zamboni

Yara Aparecida Couto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.17421180811>

## **CAPÍTULO 12..... 115**

### **RESPOSTAS ELETROENCEFALOGRÁFICAS AO ESTRESSE MENTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Ursula Schatzmayr Welp Sá

Eduardo da Matta Mello Portugal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.17421180812>

## **SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 126**

## **ÍNDICE REMISSIVO..... 130**

# CAPÍTULO 8

## FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PROPOSTA DE ELABORAÇÃO DE UM REFERENCIAL TEÓRICO METODOLÓGICO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Data de aceite: 02/08/2021

Data de submissão: 30/04/2021

### **Vânia Maria Pessoa Rodrigues**

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)  
Departamento de Educação Física, Campus de Pau dos Ferros/RN  
<https://orcid.org/0000-0002-8936-274X>

### **Thiago Costa Torres**

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)  
Departamento de Educação Física, Campus de Pau dos Ferros/RN  
<http://lattes.cnpq.br/2208946848475973>

### **Fernanda Araújo Queiroz**

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)  
Departamento de Educação Física, Campus de Pau dos Ferros/RN  
<http://lattes.cnpq.br/5219513235330954>

### **Maria Solange de França**

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)  
Departamento de Educação Física, Campus de Pau dos Ferros/RN  
<http://lattes.cnpq.br/0474281649666135>

### **Jorge Alexandre Maia de Oliveira**

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)  
Departamento de Educação Física, Campus de Pau dos Ferros/RN  
<https://orcid.org/0000-0001-6662-2046>

### **Maria Ione da Silva**

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)  
Departamento de Educação Física, Campus de Pau dos Ferros/RN  
<https://orcid.org/0000-0003-3781-5193>

**RESUMO:** As discussões deste trabalho tem como objetivo construir uma proposta de intervenção pedagógica na Educação Física Escolar por meio das orientações teórico-metodológicas e das trocas de experiências dos docentes, discentes e professores do ensino básico do Alto Oeste Potiguar, através das ações do Projeto de Extensão: Formação Inicial e Continuada em Educação Física Escolar Básica: Proposta de Elaboração de um Referencial Teórico Metodológico em Educação Física, que contempla os três eixos formativos: formação das experiências, iniciais e continuada em Educação Física Escolar. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. As estratégias foram percorridas pelos grupos focais, seminários, palestras, oficinas e roda de conversas. O resultado das ações do Projeto de Extensão é a publicação na comunidade acadêmica e escolar, através de artigos, de capítulos de livro, eventos científicos, seminários, palestras e cartilha as pérolas colhidas, os aspectos relacionados aos conteúdos e metodologias de ensino em Educação Física, e como sugestão de trabalho as propostas de intervenções pedagógicas. Os resultados e discussões deste estudo trazem à tona os discursos relacionados a duas palestras

tratadas como ações inerentes ao Projeto. Portanto, as ações serviram de apoio às práticas profissionais em virtude da necessidade de ampliação dos conhecimentos e das discussões em torno da formação inicial e continuada de docentes. Conclui-se que essas ações proporcionam momentos de diálogo na revitalização de conceitos, práxis e sentidos no direcionamento da prática pedagógica, mesclada por uma transformação do devir a ser e a fazer perpassada pelos saberes plurais que envolvem o ensino-pesquisa-extensão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação Profissional. Extensão. Educação Física. Saberes Docentes.

## INITIAL AND CONTINUING TRAINING IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: PROPOSAL TO ELABORATE A METHODOLOGICAL THEORETICAL FRAMEWORK IN PHYSICAL EDUCATION

**ABSTRACT:** The discussions in this work aim to build a proposal for pedagogical intervention in Physical Education at School through the theoretical methodological guidelines and the exchange of experiences of teachers, students and teachers of basic education in the Upper West Potiguar, through the actions of the Extension Project: Initial and Continuing Education in Basic School Physical Education: Proposal for the Elaboration of a Methodological Theoretical Framework in Physical Education, which contemplates the three formative axes: formation of experiences, initial and continuing in School Physical Education. This is a descriptive research with a qualitative approach. The strategies were covered by the focus groups, seminars, lectures, workshops and round of conversations. The result of the actions of the Extension Project is the publication in the academic and school community, through articles, book chapter, scientific events, seminars, lectures and booklet of the pearls collected, aspects related to the contents and teaching methodologies in Physical Education, and as a suggestion for the proposals for pedagogical interventions. The results and discussions of this study bring to light the speeches related to two lectures treated as actions inherent to the Project. Therefore, the actions served to support professional practices due to the need to expand knowledge and discussions around the initial and continuing training of teachers. It is concluded that these actions provide moments of dialogue in the revitalization of concepts, praxis and meanings in the direction of the pedagogical practice, mixed by a transformation of the becoming to be and to be permeated by the plural knowledge that involves teaching-research-extension.

**KEYWORDS:** Professional training. Extension. Physical Education. Teaching Knowledge.

## 1 | INTRODUÇÃO

No sentido de construir uma proposta de intervenção pedagógica na Educação Física Escolar por meio das trocas de experiências entre os docentes e discentes do curso de Educação Física da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Profa. Maria Elisa de Albuquerque Maia (CAMEAM) e professores da rede municipal de ensino fundamental, em dois municípios do Alto Oeste Potiguar, o Projeto de Extensão: Formação Inicial e Formação Continuada em Educação Física Escolar Básica: Proposta de Elaboração de um Referencial Teórico Metodológico em Educação Física, visa contemplar os eixos formativos: formação das experiências, formação inicial e formação continuada em

## Educação Física escolar.

Assim é importante conhecer o conceito de território para compreender o espaço no qual a pesquisa foi delimitada. De acordo Santos (1994) o território hoje é compreendido como uma mediação entre o mundo e a sociedade local, onde seu funcionamento se dá através de horizontalidades – lugares vizinhos reunidos por uma comunidade territorial e verticalidades – pontos distantes uns dos outros, mas ligados pelas formas e processos sociais. Portanto, um território ocupado por determinada sociedade que apresenta objetivos sociais comuns e marcado por um campo de forças e redes de relações projetadas no espaço.

Nesse campo de relações sociais Borges (2010), atesta que o saber do professor, não é uma coisa que flutua no espaço, sendo este um saber dele e que está relacionado com a sua pessoa e sua identidade, com sua experiência de vida, com suas relações com os alunos em sala de aula e com os outros atores escolares. Desse modo, um saber que está interligado com diferentes conhecimentos adquiridos tanto na graduação, como na experiência de vida e que vai se agregando novas informações através da constante formação continuada necessária aos docentes em função da velocidade das informações que se processam no meio profissional.

Com isso, compreende-se que a formação docente é um dos campos do conhecimento educacional mais discutido no meio acadêmico e profissional ao longo das últimas décadas. Nessa discussão, também estão inclusos, os docentes da Educação Física e sua prática pedagógica no contexto escolar (RODRIGUES et al, 2020).

Assim, percebe-se que o trabalho docente não consiste apenas em cumprir e executar tarefas rotineiras, também, é uma atividade de sujeitos abertos às mudanças inerentes a profissão, sujeitos que não podem trabalhar sem dar um sentido ao que fazem, numa interação com outros sujeitos: alunos, professores, pais, equipe gestora e outros (TARDIF; LESSARD, 2005). Esse é um ponto de vista também discutido por Perrenoud (1993), ao analisar a prática pedagógica e situações de improvisos, considera que o professor durante sua ação educativa toma uma série de decisões de diferentes naturezas, quase sem refletir sobre elas. Mas isso, segundo o autor, não significa que estas decisões são tomadas ao acaso; às vezes obedecem a certas condutas de ação. Para ele, apenas a vontade pessoal do professor para realizar mudanças em sua prática pedagógica não é suficiente. Essas mudanças perpassam pelo foco da formação e da condução do trabalho do professor emergido em um contexto social que os tornam necessário a buscar e a executar um trabalho condizente com as exigências do campo profissional.

Desse modo, a ênfase nos aspectos relacionados à formação inicial e continuada dos docentes centrados nos saberes e na organização do seu trabalho é deslocado para as relações que acontecem no contexto formativo para o escolar. Pensamento corroborado pelos estudos de Nóvoa (1997). Segundo esse autor:

A formação de professores deve ser concebida como um dos componentes de mudança, em conexão estreita com outros setores e áreas de intervenção, e não como uma espécie de condição prévia da mudança. A formação não se faz antes da mudança, faz-se durante, produz-se nesse esforço de inovação e de procura dos melhores percursos para a transformação da escola (NÓVOA, 1997, p. 28).

Em relação a essa discussão, os processos formativos devem entre outros objetivos, oferecer novas oportunidades de reflexão com outros agentes formadores, discutir novas metodologias de trabalho, novas experiências com os alunos da graduação e com os docentes dos cursos de formação, no sentido de colocar os profissionais da educação básica da área de Educação Física a par das discussões teóricas atuais, com a intenção de contribuir para as mudanças que se fazem necessárias para a melhoria da prática pedagógica na escola e, conseqüentemente, da educação e da formação do ser humano enquanto sujeito social.

Nesse contexto, o trabalho aborda algumas inquietações acerca da natureza, da etiologia e dos processos de construção dos saberes de experiência docente no campo da educação entendido como saber construído na prática social. O saber social da prática docente é visto nas suas inter-relações com o saber de formação e o saber curricular, numa incursão teórica e prática que estabelece um diálogo para a investigação dessa problemática. A partir dessa concepção, que relações devem existir entre os saberes profissionais e os conhecimentos universitários dos professores (pesquisadores ou formadores) e dos alunos do curso de Educação Física no que diz respeito à formação dos docentes do ensino básico?

Destarte torna-se relevante dentro dos cursos de licenciatura um olhar aprofundado para a formação inicial dos acadêmicos, como também, a formação continuada dos professores do ensino básico. A referida proposta ao atender os profissionais de Educação Física Escolar básica visa ampliar o conhecimento e as competências dos atores inseridos neste processo, e conseqüentemente, amplia as discussões sobre o ensino com foco na formação do cidadão crítico/reflexivo/emancipado. Sendo assim, o Projeto de Extensão objetiva elaborar através das orientações teórico-metodológicas, bem como, das trocas de experiências entre os professores de Educação Física do ensino básico, discentes e docentes da UERN, uma proposta didática pedagógica para o ensino fundamental da Educação Física Escolar.

Para isso, em princípio foi feito o levantamento do acervo bibliográfico proposto pelo Projeto. As estratégias percorreram pelos grupos focais, seminários, palestras, oficinas e roda de conversas abrangendo os objetos de estudo da Educação Física Escolar, perpassando pelas práticas pedagógicas dos docentes da educação básica. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Conforme Minayo (2016, p. 21), a pesquisa qualitativa “[...] trabalha com o universo dos significados, motivos, crenças, aspirações, valores e atitudes”. Essa abordagem propicia a construção de novos questionamentos,

revisão e criação de novos conceitos durante a investigação.

Enquanto, um estudo descritivo “[...] pode ser caracterizado como a tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas pelos pesquisados” (RICHARDSON et al, 2011, p 90). Portanto, a seguir será apresentado duas ações inerentes ao Projeto de Extensão em conjunto com docentes e discentes da UERN, curso de Educação Física e professores da educação básica, ensino fundamental, em dois municípios do Alto Oeste Potiguar, interior do estado do Rio Grande do Norte, além das considerações finais.

## 2 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A relação estabelecida entre os três pilares que sustentam a universidade em suas dimensões, são desencadeadas por meio do conhecimento específico vivenciado através dos estudos dirigidos, palestras, seminários (Ensino), como também, a produção de uma proposta de intervenção com base nos resultados dos estudos apresentados em forma de artigos, capítulos de livro (pesquisa) e por fim, o estreitamento das relações entre universidade e comunidade escolar, ou seja, vivenciar a realidade no contexto educacional por meio das trocas de experiências entre professores do ensino básico, professores da universidade e alunos do curso de Educação Física (extensão).

Nessa visão, considera-se importante nos cursos de licenciatura um olhar direcionado para a formação inicial dos acadêmicos e para a formação continuada dos docentes de Educação Física do ensino fundamental. Pensando nisso, dentre as atividades desenvolvidas ao longo do Projeto de Extensão: Formação Inicial e Continuada em Educação Física Escolar Básica: Proposta de Elaboração de um Referencial Teórico Metodológico em Educação Física, apresenta-se o resultado de duas palestras denominadas *As contribuições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como proposta de elaborações curriculares em Educação Física Escolar*, e outra abordando o tema *O jogo enquanto possibilidade de conteúdo na Educação Física Escolar*, como ações integrantes deste Projeto.

### 2.1 As contribuições da base nacional comum curricular como proposta de elaborações curriculares em educação física escolar

Atualmente é indispensável as contribuições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na elaboração das propostas de trabalho dos docentes em geral. Esse novo referencial para a educação brasileira em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e com o Plano Nacional de Educação (PNE), visam sinalizar percursos de aprendizagem e de desenvolvimento ao longo da Educação Básica. Sua origem já era prevista desde a promulgação da Constituição da República Federativa do Brasil (1998) que prevê, em seu artigo 210, a BNCC, ao expressar que serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar a formação básica comum e respeito

aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais (BRASIL, 1988). Depois de 30 anos, finalmente a BNCC é homologada como documento de orientação para a elaboração dos documentos curriculares em cada estado e municípios.

Desse modo, na BNCC, cada uma das práticas corporais tematizadas compõem uma das seis unidades temáticas abordadas ao longo do Ensino Fundamental. Cabe destacar que a categorização apresentada não tem pretensões de universalidade, pois trata-se de um entendimento possível, entre outros, sobre as denominações das manifestações culturais tematizadas na Educação Física Escolar, com a necessidade de diálogo entre Ministério da Educação, Secretarias de Educação de Estados/Municípios e o Projeto Político Pedagógico da Escola.

Assim, as contribuições da BNCC como proposta de elaborações curriculares em Educação Física Escolar encontram-se inseridas na área das linguagens e, em seus objetivos apontam compreender a diversidade das manifestações linguísticas, artísticas e das práticas corporais como construções sociais e culturais; interagir com o outro; e reconhecer a dimensão poética e estética (BRASIL, 2017). Portanto, são objetivos gerais da área das linguagens que engloba o componente curricular Educação Física, destacando que a “Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais, onde movimento humano está inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo” (BRASIL, 2017, p.171).

Além disso, as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Assim, é possível assegurar aos alunos a (re) construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma responsável na sociedade (BRASIL, 2017).

Desse modo, para aumentar a flexibilidade na delimitação dos currículos e propostas curriculares, tendo em vista a adequação às realidades locais, as habilidades de Educação Física para o ensino fundamental, anos iniciais estão sendo propostas na BNCC e organizadas em dois blocos (1º e 2º anos; 3º ao 5º ano) e se referem aos objetos de conhecimento em cada unidade temática. Conforme descreve a BNCC, são eles: brincadeiras e jogos; danças; esportes (de marca, de precisão, de Invasão, de campo e taco, de Rede e Parede); ginástica: (demonstração, condicionamento físico e conscientização corporal); lutas; práticas corporais de aventura - urbana e natureza (BRASIL, 2017).

Logo, na figura 1 abaixo, esses objetos de ensino são distribuídos conforme os anos iniciais e finais do ensino fundamental.

ETAPAS	ENSINO FUNDAMENTAL			
	ANOS INICIAIS		ANOS FINAIS	
SEGMENTOS				
CICLOS	1º 2º E 3º	4º E 5º	6º E 7º	8º E 9º
	ANOS	ANOS	ANOS	ANOS
BRINCADEIRAS E JOGOS				
DANÇAS				
ESPORTES				
GINÁSTICAS				
LUTAS				
PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA				

Figura 1 – Distribuição dos objetos de conhecimento da Educação Física Escolar, segundo a BNCC.

Fonte: BNCC, 2017.

Assim, considerando os objetos de ensino, cada prática corporal propicia ao sujeito o acesso a uma dimensão de conhecimentos e de experiências, as quais os alunos não teriam de outro modo, senão pelas aulas de Educação Física Escolar. É importante salientar que a organização das unidades temáticas baseia-se na compreensão de que o caráter lúdico está presente em todas as práticas corporais, ainda que essa não seja a finalidade da Educação Física na escola. Ao brincar, dançar, jogar, praticar esportes, ginásticas ou atividades de aventura, para além da ludicidade, os estudantes se apropriam das lógicas intrínsecas (regras, códigos, rituais, sistemáticas de funcionamento, organização, táticas), por meio destas manifestações, trocam entre si as representações e os significados que lhes são atribuídos socialmente (BRASIL, 2017)

É importante que cada proposta curricular assegure as especificidades locais e das crianças, uma vez que, os conhecimentos precisam ser reconhecidos e problematizados nas vivências escolares, com vistas a proporcionar a compreensão de mundo e ampliados, de modo, a potencializar a inserção e o trânsito destes alunos na esfera da vida social (BRASIL, 1997).

## 2.2 O jogo enquanto possibilidade de conteúdo na educação física escolar

De acordo com o cronograma de atividades propostas pelo Projeto de Extensão:

Formação Inicial e Continuada em Educação Física Escolar Básica: Proposta de Elaboração de um Referencial Teórico Metodológico em Educação Física, realizou-se a palestra abordando a temática *O jogo enquanto possibilidade de conteúdo na Educação Física Escolar*, que segundo Brasil (2017) o jogo explora as atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço. Essas práticas não possuem um conjunto estável de regras e, podem ser reconhecidas como atividades similares em diferentes épocas e pelos diversos grupos culturais, o que permite denominá-las também de jogos populares.

Apalavra jogo vem do latim “*incus*” que significa diversão ou brincadeira. As definições mais encontradas para conceituar o jogo são: divertimento, distração ou passatempo. Ele pode ser tanto individual, como coletivo e não está inteiramente ligado somente às crianças, como também aos adultos. Segundo o dicionário Aurélio, jogo é definido como: atividade física ou mental organizada por um sistema de regras que definem a perda ou o ganho; brinquedo, passatempo, divertimento; passatempo ou loteria sujeito a regras e no qual, às vezes se arrisca dinheiro (FERREIRA, 2010).

De acordo com Bueno (2010, p. 25 apud Kishimoto,1988) “o jogo é uma atividade que contribui para o desenvolvimento da criatividade da criança tanto na criação como na execução. Os jogos são importantes, pois envolvem regras como ocupação do espaço e a percepção do lugar”. É uma atividade mais estruturada, com regras explícitas e determinadas previamente e que podem ser utilizadas tanto por crianças como por adultos.

Os jogos têm diversas origens e culturas que são transmitidas pelos diferentes jogos e formas de jogar. Este tem função de construir e desenvolver uma convivência entre as crianças estabelecendo regras, critérios e sentidos, possibilitando assim, um convívio mais social e democracia, porque “enquanto manifestação espontânea da cultura popular, os jogos tradicionais têm a função de perpetuar a cultura infantil e desenvolver formas de convivência social (KISHIMOTO, 2003, p. 15).

Partindo dessa premissa, entende-se que o jogo, desde então, se faz presente e tem enorme relevância no contexto da escola. Nesse caso, precisa-se ressaltar sua importância para a Educação Física Escolar, bem como, para a educação de um modo geral. Alves (2007), complementa essa ideia dizendo que o jogo dentro da escola, se for visto para além de um fim restrito com relação às suas ações e desvinculado da necessidade excessiva de treinamento técnico, possivelmente, poderá ser observado como uma forma de expressão humana que supera os movimentos previstos pela execução técnica, já que proporciona ao praticante uma maior possibilidade e variedade de movimentos.

Desse modo, percebe-se que o jogo no contexto da Educação Física representa um capital cultural rico e amplo, capaz de fazer-se uma importante ferramenta, mas também, possuidor de sentidos e significados próprios, sendo considerado como conteúdo, ou atualmente, como unidade temática. Entende-se que o jogo está presente nas abordagens ou concepções pedagógicas da Educação Física Escolar, uma vez que, as mudanças na

prática docente se relacionam, entre outras situações, com mudanças nas definições dos conteúdos de ensino, mudanças de natureza didática; ou se relacionam à organização do trabalho pedagógico (material pedagógico), mudanças pedagógicas (CHARTIER, 2000).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), o jogo surge levando em consideração a seguinte característica:

Os jogos podem ter uma flexibilidade maior nas regulamentações, que são adaptadas em função das condições de espaço e material disponíveis, do número de participantes, entre outros. São exercidos com um caráter competitivo, cooperativo ou recreativo em situações festivas, comemorativas, de confraternização ou ainda no cotidiano, como simples passatempo e diversão. Assim, incluem-se entre os jogos as brincadeiras regionais, os jogos de salão, de mesa, de tabuleiro, de rua e as brincadeiras infantis de modo geral. (BRASIL, 1997, p. 70)

Nessa ótica, nas aulas de Educação Física, o jogo pode ser utilizado de muitas formas, desde o seu foco recreativo à construção de aprendizagem. Ele pode ser utilizado, além de unidade temática, também como ferramenta metodológica para desenvolver diversas atividades inerentes à Educação Física. É preciso entender que as habilidades motoras, desenvolvidas num contexto de jogo, no universo da cultura infantil, de acordo com o conhecimento que a criança já possui, poderá se desenvolver sem a monotonia dos exercícios repetidos. Talvez não tenha se atentado para o fato de que jogos, como amarelinha, pegador, cantigas de roda, têm exercido importante papel no desenvolvimento das crianças (FREIRE, 2009).

A importância do jogo simbólico, do faz-de-conta, sendo uma das atividades fundamentais na vida da criança, é a fantasia que se traduz, na prática, pelos brinquedos do faz-de-conta. O jogo de exercício, quando alguém realiza, sem necessidade, um ato já conhecido, deve estar fazendo-o por prazer, o prazer que o saber fazer confere. É a única forma de jogo possível para as crianças do período sensório-motor, as que ainda não estruturaram as representações mentais que caracterizam o pensamento. O jogo de exercício não tem outra finalidade que não o próprio prazer do funcionamento. O jogo de regras, enquanto jogo, representa as coordenações sociais, as normas a que as pessoas se submetem para viver em sociedade (Freire, 2009). O jogo realizado como conteúdo da escola deve ser aquele que se inclui num projeto, que tem objetivos educacionais, como qualquer outra atividade.

Assim, os jogos têm valor em si e precisam ser organizados para serem estudados, além de exaltar a relevância dos jogos como formas de conviver, oportunizando o reconhecimento de seus valores e as formas de viver em diferentes contextos ambientais e socioculturais brasileiros (BRASIL, 1997).

De um lado, acredita-se que o jogo pode e deve fazer parte dos anos iniciais e finais do ensino fundamental. Sustenta-se essa ideia com base na fundamentação teórica apresentada na BNCC e acredita-se que o jogo deve se fazer presente de forma rica na

escola em todos os anos de escolarização. Por outro lado, no Documento Curricular do Rio Grande do Norte (2018) o jogo tem por finalidade explorar atividades nas quais o aluno participa voluntariamente, sendo estabelecidos, previamente e de forma coletiva, alguns combinados quanto a limites de tempo e de espaço e possíveis alterações de regras.

Nas aulas de Educação Física, o jogo pode adquirir diferentes funções, desde a ênfase no seu caráter lúdico, a preparação para o esporte, estratégia para o ensino de conteúdo e de mudanças de comportamento, ou mesmo, para o lazer. Assim, o jogo adquire o caráter de conteúdo ou de metodologia para desenvolver determinados objetivos de ensino. Esta é também uma realidade observável nas atividades desenvolvidas junto aos professores da educação básica no território do Alto Oeste Potiguar, haja vista, a gama de possibilidades de ensino e de metodologia que o jogo permite na Educação Física Escolar.

### 3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As propostas de ações contidas no Projeto de Extensão são estratégias para interligar a extensão com outros setores sociais, no sentido de favorecer a conexão da formação inicial com a formação continuada e com as experiências profissionais, além de proporcionar momentos de estudos e de palestras, tanto na universidade (docentes e discentes da UERN), bem como, nas escolas junto aos acadêmicos e professores de Educação Física.

Desse modo, é indiscutível o perfil profissional exigido do docente para sua atuação profissional, é necessário adotar uma postura de professor-pesquisador, de docente aberto às mudanças pedagógicas, que busquem constantemente em sua prática as reflexões necessárias para aprimorá-la e possibilitar um ensino de qualidade. Sabe-se que educar é uma tarefa árdua exigindo dos professores formação inicial, contínua e permanente atualização de temáticas, inovação de estratégias e de saberes-fazer, reflexões sobre o exercício da prática pedagógica que compõem as competências e habilidades profissionais.

Desse modo, percebe-se que a mudança na postura e na atuação docente acontece por meio de cursos de formação que valorizem o saber docente e a prática pedagógica adquirida na experiência, que possibilite trocas de saberes, onde as discussões de fatos os levem a refletir, abrindo espaço nas escolas para o diálogo em torno do processo de ensino. Assim, a palestra sobre as contribuições da BNCC no ensino da Educação Física Escolar aborda também em seu teor os jogos como unidade temática própria do movimento corporal a ser explorada no ensino da Educação Física.

Conclui-se que a extensão proporciona momentos de diálogo na revitalização de conceitos, práxis e sentidos no direcionamento da prática pedagógica, mesclada por uma transformação do devir a ser e a fazer perpassada pelos saberes plurais que envolvem o ensino-pesquisa-extensão. Portanto, são ações que possuem um caráter de formação e contribuem para um trabalho pedagógico eficiente e significativo no campo da

educação/escola/alunos no contexto do território potiguar.

## REFERÊNCIAS

ALVES, R, L. **O Jogo na Educação Física Escolar**: Atribuições dadas pelo Professor. Curso De Pós Graduação Lato-Sensu em Fundamentos da Educação Física Escolar, Esporte E Lazer. Centro Universitário de Volta Redonda/RJ, 2007.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília-DF, 1988.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Ministério da Educação e do Desporto Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Brasília-DF: MEC; CONSED; UNDIME, 2017.

BORGES, C. M. F. **O professor de educação física e a construção do saber**. Campinas/SP: Papyrus, 2010.

BUENO, E. **Jogos e Brincadeiras na educação infantil**: ensinando de forma lúdica. Londrina –PR, 2010.

CHARTIER, A. **Réussite, échec et ambivalence de l'innovation pédagogique**: le cas de l'enseignement de la lecture. Recherche et Formation pour les professions de l'éducation. Innovation et réseaux sociaux, INRP, n. 34, p. 41-56, 2000.

FERREIRA, A. B. H. **Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Editora Positivo: São Paulo, 2010.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da Educação Física. São Paulo; Scipione, 2009.

KISHIMOTO, T. M. (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 7ª Ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis/RJ: Vozes, 2016.

NÓVOA, A. (org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1997.

PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação**. Perspectivas sociológicas. Lisboa: Dom Quixote, 1993.

RICHARDSON, R.J. et al. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2011.

RODRIGUES, V. M. P.; PAIVA, K. R. de; VIEIRA, C. S. J.; SILVA, M. I. da. Narrativas autobiográficas: tecendo caminhos da formação profissional em Educação Física. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, 24 (261), p. 2-13, 2020.

RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria da Educação e da Cultura. **Documento curricular do estado do Rio Grande do Norte**: ensino fundamental. Natal: Offset, 2018. Disponível em: <http://www.adcon.rn.gov.br/ACERVO/seec/DOC/DOC00000000192020.PDF>. Acesso em: jan. 2019.

SANTOS, M. **Globalização e fragmentação**. São Paulo: Hucitec, 1994.

TARDIF, M. LESSARD, C. **Trabalho Docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescentes 10, 11, 13, 15, 18, 19, 20, 21, 40, 62, 120

Albumina 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22

Antropoceno 95, 97

Arte 1, 2, 24, 35, 88, 113, 127

Audiovisual 1, 2

### B

Bipedalismo 95, 102

### C

Cidadania 5, 6, 63

Complexidade 25, 38, 85, 87, 94, 103, 105

Conteúdo curricular 79

Cultura popular 1, 2, 4, 74

### D

Danças brasileiras 1, 2, 4

### E

Educação em valores 79

Educação física 1, 4, 20, 21, 23, 25, 26, 34, 35, 38, 50, 51, 55, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 92, 93, 94, 95, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 114, 126, 127, 128

Eletroencefalograma 115, 118, 119, 120, 121

Escola 3, 13, 15, 23, 24, 25, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 49, 50, 63, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 90, 92, 93, 94, 126, 128

Esporte adaptado 55, 56, 57, 58, 63

Esporte paralímpico 55, 56, 64, 66

Esporte resposta 5, 6

Evolução humana 97, 100, 102, 105, 107, 108, 110, 113

Extensão 1, 29, 67, 68, 70, 71, 73, 76, 127, 128

Extinções 95, 96, 108

### F

Federações Estaduais 52

Formação humana 25, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Formação profissional 27, 68, 77, 84

## **G**

Ginástica rítmica 23, 24, 34, 35

## **H**

Handebol 36, 37, 38, 39, 40, 41, 47, 50, 51, 62, 128

Homo sapiens 95, 96, 97, 98, 111, 112, 114

## **I**

Impulsão horizontal 37, 40, 42, 47, 50

Impulsão vertical 36, 37, 38, 39, 40, 42, 46, 47, 48

## **J**

Jogo 31, 37, 39, 65, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94

## **M**

Motricidade 1, 63, 79, 81, 82, 94, 95, 100, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 114, 128

## **P**

Pedagogia do esporte 79, 85, 93, 94

Pessoas com deficiência 55, 57, 58, 59, 61, 62, 64, 128

Processos pedagógicos de ensino 79

## **R**

Recursos humanos 25, 52, 54

Rendimento físico 13, 19

Responsabilidade social 5, 6, 8, 11, 12

## **S**

Saberes docentes 68

## **T**

Tarefa aritmética 115, 118, 120, 121, 122

Tática 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 94

Técnica 24, 32, 59, 60, 74, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 94, 126

Teste de estresse mental 115, 118, 121, 123

## **V**

Voleibol 31, 37, 47, 50, 52, 53, 54, 63

# Fortalecimento & desenvolvimento

acadêmico-científico da **educação física**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Fortalecimento & desenvolvimento

acadêmico-científico da **educação física**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 